



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI - INSS		
EVENTO: Reunião de Instalação	Nº: 0481/02	DATA: 22/05/02
INÍCIO: 15h09min	TÉRMINO: 15h56min	DURAÇÃO: 00h47min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h40min	PÁGINAS: 8	QUARTOS: 10
REVISÃO: Zilfa		
CONCATENAÇÃO: Letícia		

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Instalação, eleição do Presidente e Vice-Presidentes da Comissão e indicação do Relator.

OBSERVAÇÕES



O SR. PRESIDENTE (Deputado Alceu Collares) – Havendo número regimental, declaro aberta a presente reunião convocada pelo Presidente desta Casa, nos termos regimentais, para a instalação da Comissão e eleição do Presidente e dos Vice-Presidentes. Na forma do § 4º, art. 39, do Regimento Interno, compete a esta Presidência dos trabalhos declarar instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a apropriação indébita relativa às contribuições previdenciárias dos trabalhadores do setor privado, às eliminações, exclusões, quitações e parcelamentos de débitos, bem como emissões de certidões negativas de débitos realizadas pelo Instituto Nacional do Seguro Social — INSS nos últimos cinco anos. Solicito aos senhores representantes dos diversos partidos que procedam ao registro junto à Mesa. Esclareço aos nobres pares que esta Comissão é composta de dezoito membros titulares e igual número de suplentes, em conformidade com o ato da Presidência que foi previamente distribuído aos Srs. Deputados presentes. O **quorum** exigido para a eleição dos membros da Mesa desta Comissão é de dez Deputados — maioria absoluta. Peço aos Srs. Deputados a compreensão no sentido de que permaneçam no recinto até o término da reunião. Antes de iniciar o processo de votação, desejo ainda esclarecer a V.Exas. que, por acordo de Lideranças, se encontram na cabine de votação cédulas com a seguinte chapa, resultante de acordo: para Presidente, Deputado Eduardo Paes, indicado pelo PFL; para Vice-Presidente, Deputado Celso Russomanno, indicado pelo PPB; para 2º Vice-Presidente, Deputado Arlindo Chinaglia, indicado pelo PT; para 3º Vice-Presidente, Deputado Armando Abílio, do PSDB. Há, ainda, cédulas em branco para Presidente e Vice-Presidentes, caso a escolha não recaia sobre os nomes indicados. À medida que forem sendo chamados os Srs. Deputados, após assinarem a folha de votação e de posse da sobrecarta, deverão dirigir-se à cabine, selecionar a cédula, colocando-a num envelope, que deverá ser depositado nesta urna. Convido o Deputado Ursicino Queiroz para auxiliar a Presidência durante o processo de votação, na qualidade de Secretário. Solicito a V.Exa. que proceda à chamada dos membros titulares e, em seguida, dos suplentes, até que se complete o número da referida bancada. A escolha foi feita por simpatia pessoal.

O SR. DEPUTADO URSICINO QUEIROZ – Srs. Deputados do PFL: Eduardo Paes. (*Pausa.*) Marcondes Gadelha. (*Pausa.*) Ursicino Queiroz. (*Pausa.*) PFL



completo. Srs. Deputados do PSDB: Armando Abílio. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Carlos Mosconi. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Vicente Caropreso. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. PMDB: Deputado Darcísio Perondi. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Deputado Hélio Costa. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Deputado Wagner Rossi. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Deputados do PT: Deputado Arlindo Chinaglia. (*Pausa.*) A seguir, Deputado Dr. Rosinha. (*Pausa.*) PT completo. Deputados do PPB: Celso Russomanno. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Deputado Jofran Frejat. (*Pausa.*) Deputados do PTB: Arnaldo Faria de Sá. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Deputados do Bloco PDT/PPS: Deputado Alceu Collares. (*Pausa.*) Deputados do Bloco PL/PSL: Deputado Mário Assad Júnior. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Bloco PSB/PCdoB: Deputado Paulo Baltazar. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. PHS: Deputado Augusto Nardes. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. PFL não será chamado suplente. Suplentes do PSDB: Deputada Lúcia Vânia. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Deputado Paulo Kobayashi. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. Deputado Sebastião Madeira. (*Pausa.*) Ausente S.Exa. PMDB: Deputado Darcísio Perondi. (*Pausa.*) Deputada Rita Camata. (*Pausa.*) Ausente. Suplente do PPB, Deputado Luizinho. (*Pausa.*) Ausente. PTB, Suplente, Deputado Renildo Leal. (*Pausa.*) Ausente. Arnaldo chegou? Chegou o Arnaldo Faria? Suplente do Bloco PL/PSL: Deputado Cornélio Ribeiro. (*Pausa.*) Ausente. Suplente PSB/PCdoB: Deputado Sérgio Miranda. (*Pausa.*) Ausente. PHS, não há Suplente. Algum Deputado deixou de ser chamado? Deputado Paulo Baltazar, do Bloco PSB/PCdoB.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alceu Collares) – Vamos aguardar alguns minutos para que cheguem mais alguns Deputados, completando dessa forma a votação.

O SR. DEPUTADO URSICINO QUEIROZ – Nobre Deputado Wagner Rossi, por favor, exerça seu direito e dever do voto. (*Pausa.*) Deputado Armando Abílio. (*Pausa.*) Queremos que o nobre Deputado Eduardo Paes receba uma votação significativa. (*Pausa.*) Deputado Vicente Caropreso.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alceu Collares) – Está encerrada a votação. Solicito ao Deputado Ursicino Queiroz que desempenhe, cumulativamente, a função de contador de votos e de Secretário da Presidência. Está aí a confiança que todos nele depositamos, mas sempre com uma nesga de suspeita.



O SR. DEPUTADO URSICINO QUEIROZ – Sr. Presidente, votaram doze Srs. Deputados. O número de chapas confere com o número de votantes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alceu Collares) – Informo que o número de sobrecartas (doze) coincide com o número de votantes. Passa-se agora à apuração dos votos.

O SR. DEPUTADO URSICINO QUEIROZ – Primeiro voto: Presidente, Eduardo Paes; Vice-Presidente, Celso Russomanno; Segundo Vice-Presidente, Arlindo Chinaglia; e Terceiro Vice-Presidente: Armando Abílio. (*Palmas.*) Segundo voto: coincide com o primeiro. Terceiro voto: coincide com o primeiro e com o segundo. **Idem, idem, idem, idem, idem, idem, idem, idem, idem.** Sr. Presidente, doze votos para Presidente para o nobre Deputado Eduardo Paes, PFL, Rio de Janeiro; doze votos para o nobre Deputado Celso Russomanno, PPB, São Paulo; doze votos para o nobre Deputado Arlindo Chinaglia, PT, São Paulo; doze votos para o Deputado Armando Abílio, PSDB, Paraíba.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Alceu Collares) – Está encerrada a apuração. Vou proclamar o resultado. Para Presidente, Deputado Eduardo Paes, com doze votos; para Vice-Presidente, Deputado Celso Russomanno, com doze votos; para Segundo Vice-Presidente, Deputado Arlindo Chinaglia, com doze votos; para Terceiro Vice-Presidente, Deputado Armando Abílio, com doze votos. Agradeço ao Deputado Ursicino Queiroz o auxílio prestado no processo de votação. Declaro empossados os eleitos e convido o Deputado Eduardo Paes a assumir a Presidência da Comissão. (*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo Paes) – Convido os Srs. Deputados Celso Russomanno, Arlindo Chinaglia e Armando Abílio a assumirem, respectivamente, a Primeira, Segunda e Terceira Vice-Presidências da Comissão. (*Pausa.*) Nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, designo para a Relatoria desta CPI... Perdão, agora é o pronunciamento do Sr. Presidente eleito. Fica o pronunciamento para depois. Nos termos do art. 41, inciso VI, do Regimento Interno, designo para a Relatoria desta CPI o Sr. Deputado Darcísio Perondi, do PMDB do Rio Grande do Sul, a quem convido para compor a Mesa. (*Pausa.*) Antes de passar a palavra ao Sr. Relator, gostaria de tecer alguns comentários muito rapidamente. Esta CPI foi solicitada pelo Deputado Miro Teixeira, no ano de 2000, a



partir de uma matéria veiculada pela Rede Globo de Televisão. Enfim, quase dois anos depois é que se instala esta CPI. Acho também que se instala no momento que não é o mais apropriado, tendo em vista o período eleitoral que todos vamos enfrentar aí, buscando as nossas reeleições, com eleições para outros cargos no momento político que vivemos. Mas, enfim, é nosso dever, nossa função. Vamos buscar, junto com o Sr. Relator, com os Srs. Vice-Presidentes e com os Srs. Deputados, estabelecer um cronograma que possa atender às circunstâncias que vivemos. Acho que é importante tratar isso com realismo. Não adianta tentar nos iludir ou iludirmos a opinião pública. Temos que tentar definir um cronograma de trabalho, em conjunto com todos os membros da Comissão, buscando o máximo de efetividade em nosso trabalho. Essa é uma matéria que há alguns anos ocupou um espaço enorme aqui na Câmara dos Deputado e que cumpriu uma função importante. Grandes escândalos relativos ao INSS foram apurados — escândalos esses que tiveram uma consequência efetiva, importante, para o nosso País. Lembro-me de que, no ano 2000, Deputado Alceu Collares, nosso Governador, quando tivemos oportunidade de fazer parte da mesma Comissão, a Comissão do Salário Mínimo, da qual eu era Relator, um dos temas que mais impedia — e esse é um tema que novamente se discute aqui na Câmara —, uma das questões que mais impedia, pelo menos era o argumento que mais se utilizava para evitar o aumento do salário mínimo era justamente a questão da Previdência, as dificuldades de caixa da Previdência. E sempre se levanta a questão da evasão que se deixa de arrecadar, mais do que a evasão, da sonegação que acontece nos recursos das contribuições previdenciárias. Portanto, esse é um tema fundamental, relevante. É com muita honra que assumo a Presidência desta Comissão. Agradeço aos Srs. Parlamentares que me confiam essa missão. Esperamos, ao longo do tempo que esta Comissão tiver que ocupar, poder contribuir para que a arrecadação aumente, para que os desvios que eventualmente estejam acontecendo sejam corrigidos. Que nós possamos trazer propostas para nossa Previdência. Esse é um tema delicadíssimo, é uma área sensível no nosso País; que possamos, juntos, construir propostas e apurar aquilo que tiver de errado. Tenho certeza de que o nosso Relator, Darcísio Perondi, vai também desempenhar um papel importante. Eu gostaria de passar a palavra agora para o Sr. Relator, para que a gente possa depois discutir um



pouquinho o cronograma, o que nós faríamos para tentar cumprir, começando já nesse mês de junho, na próxima semana, a tentar cumprir com algumas tarefas, antes que o processo eleitoral se aqueça e acabe tomando conta do nosso tempo. Portanto, agradecendo uma vez mais a confiança dos Srs. Deputados, concedo a palavra ao Sr. Relator, Darcísio Perondi.

O SR. DEPUTADO DARCÍSIO PERONDI – Seguridade é garantia para quem contribuiu e está aposentado. Seguridade deve ser garantia para quem está contribuindo de ter segurança, quando aposentado, de que vai ganhar e manter a aposentadoria. Seguridade é ter caixa para manter os outros milhares e milhares de benefícios não só da aposentadoria. Seguridade é problema não só no Brasil, mas em todo mundo, mesmo em países desenvolvidos. Quero aqui cumprimentar o PDT, cumprimentando o Deputado Alceu Collares, que leve a saudação ao Deputado Miro Teixeira, pela proposta que ele fez e hoje ele vê realizada. Nós vamos ter, todos nós, uma responsabilidade para ajudar mais e mais melhorar a Previdência Social no Brasil. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo Paes) – Questiono se algum dos dois Vice-Presidentes presentes desejam fazer uso da palavra. Deputado Chinaglia? Questiono se algum dos Deputados deseja fazer uso da palavra. Deputado Vicente.

O SR. DEPUTADO VICENTE CAROPRESO – Sr. Presidente e demais Deputados, que pertencem à Mesa recém-eleita para constituir esta importante CPI do INSS, cada vez mais eu me convenço de que mergulharmos, o Congresso Nacional mergulhar na questão da Previdência Social é de vital importância para a Nação. E nós analisarmos com profundidade, mas com responsabilidade eventuais desvios do INSS, além de ser uma razão de ser do próprio Parlamento, uma das funções mais nobres e importantes nossas, como representantes do povo, acredito que, acima disso, o Congresso Nacional tem que fazer reverberar a todos os cantos de que Previdência não é algo para se fazer demagogia com ela. É para se tratar com responsabilidade e ir à fundo para saber como nós poderemos, daqui para frente, honrar os compromissos com as pessoas que sempre acreditaram na previdência pública do Brasil. Esse é o maior compromisso do Parlamento brasileiro para com os seus cidadãos, com aqueles que deixam de trabalhar por uma razão ou outra. A esses, e principalmente a esses, é que nós, representantes do povo, temos



que dar explicações. E o tema previdência, juntamente com o tema reforma tributária, para mim, não tenho dúvida, são duas coisas intimamente ligadas e, acima de tudo, praticamente a razão de ser da economia e da independência do Brasil. Eu ressalto isso porque não é possível mais vislumbrarmos, dentro de pouco tempo, eu diria, o teto não será mais de 10 salários mínimos porque, eventualmente, terá que ser menos, pois todo o esforço que a Previdência Social tem feito no sentido de garantir, através de medidas heróicas, de medidas antipáticas, que custaram muito a muitos Parlamentares... E aqui eu tenho que defender, realmente, muita coisa que foi feita acertadamente, mas que por nós não mergulharmos de vez nas questões da solvência da Previdência Social, nós, como uma caixa mais reverberadora de todos os incômodos nacionais, acabamos por pagar, às vezes, como se diz na gíria, o pato, o ônus de pelo menos manter uma Previdência nos níveis que hoje todos nós concordamos que ainda está longe do justo para o nosso povo. Eram essas as considerações, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo Paes) – Agradeço as palavras ao Deputado Vicente Caropreso. Passo a palavra ao ilustre Deputado Hélio Costa.

O SR. DEPUTADO HÉLIO COSTA – Obrigado, Sr. Presidente. Lá em Minas Gerais, costumamos dizer que político do interior tem duas maneiras de fazer discurso: é o discurso espada ou discurso facão. Discurso espada é aquele discurso longo e chato. O discurso facão é curto e grosso. E eu vim aqui com uma finalidade. Quero ser o ferrinho de dentista, o chato do discurso facão de todos aqueles que usam a filantropia, esse rótulo de filantropia para as empresas que fazem milionários neste País inteiro, principalmente no setor do ensino superior, o que é uma brincadeira, é um abuso à inteligência de qualquer Deputado. E, nesta Comissão Parlamentar de Inquérito, eu quero ser o ferrinho de dentista dessas "pilantrópicas" instituições que tiram o dinheiro do aposentado, aquele que o Deputado Caropreso se referiu, aquele que o Deputado Perondi se referiu, que tem direito a uma aposentadoria, que precisa da sua aposentadoria e que lamentavelmente não tem como sobreviver dessa aposentadoria que não vale nada, que infelizmente não dá condição a ninguém neste País de sobreviver, tendo pago sobre quinze salários, sobre dez ou sobre um, que recebe no máximo dois, três salários mínimos, que também não dá para viver neste País. Agora o absurdo, Sr. Presidente, é ver essas



instituições espalhadas pelo País inteiro. No meu Estado, elas se proliferam como coisa ruim. Tenho exemplos e mais exemplos, mas sobretudo começo, na semana que vem, fazendo um requerimento a V.Exa. para que oficie ao Ministro da Previdência, para que informe, pedir a cada representante do INSS no interior, para que informe todas as vezes que ele quis fiscalizar uma instituição, principalmente de ensino que se diz filantrópica, e foi impedido por ação política. Foi impedido porque o Deputado não deixou, foi impedido porque o outro ligado ao Sr. Fulano de Tal não permitiu. Isso é que nós temos que ver aqui nesta Comissão. Eu quero ver direitinho quem é que está burlando a Previdência, porque, há cerca de dois meses, o presidente de uma instituição de caridade, em Belo Horizonte, todo mundo conhece, todo mundo sabe o que é a São Vicente de Paula. Este País inteiro sabe qual é a obra social que se faz com o nome de São Vicente de Paula. Pois essa instituição é obrigada a pagar imposto, multa, atrasados, tudo, até a ponto de quebrar a instituição, enquanto universidades supostamente filantrópicas estão enriquecendo políticos, Deputados, Senadores, roubando do povo, porque o filho do trabalhador não tem a menor condição de entrar numa universidade que cobra 1.800 reais por um curso de Medicina, 2.100 reais por um curso de Medicina vagabundo, que sequer é bem reconhecido no Brasil inteiro. É isso que eu quero fazer nesta Comissão. Pedi, Sr. Presidente, à Liderança do meu partido para me indicar para esta Comissão, porque faço questão de apurar aqui o que se faz com esta palavra filantropia, de que maneira essa filantropia está sendo usada e abusada, porque cada vez que algum empresário dessa natureza fica com o dinheiro da filantropia está roubando do trabalhador, está tirando do trabalhador, que vê todos os meses sair do seu salário minguido aquilo que corresponde à cobrança mensal do INSS.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Eduardo Paes) – Agradeço ao ilustre Deputado Hélio Costa. Questiono se alguns dos Parlamentares desejam fazer uso da palavra. Comunico aos nobres colegas que, conforme decisão da Presidência desta Casa, temos que proceder à publicação na Ordem do Dia das Comissões, para conhecimento prévio, os requerimentos a serem apreciados nas reuniões de Comissões. Portanto, solicito aos senhores membros desta CPI que apresentem os requerimentos até o dia anterior à reunião na qual se pretenda votá-los, para que



possamos publicá-los na Ordem do Dia. Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, convoco reunião para o próximo dia 29, quarta-feira, às 14h, com a seguinte pauta: discussão da agenda dos trabalhos. Está encerrada a presente reunião.